



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



MOVIMENTOS SOCIAIS: UMA APROXIMAÇÃO DA REALIDADE DE VIÇOSA

Junia Marise Matos de Sousa - Departamento de Economia Doméstica, junia.sousa@ufv.br; Marco Aurélio Silva Juscelino - Departamento de Economia Doméstica, marco.juscelino@ufv.br; Karem Gabriely Eustáquio Roque - Departamento de Economia Doméstica, karem.roque@ufv.br

Movimentos Sociais, Sociedade, Serviço Social

Área temática: Serviço Social. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas. Pesquisa.

Introdução

Se tratando, pois, de um movimento indissociável do plano das relações sociais, os movimentos sociais (MS) não ficam inertes frente às modificações sociais ocorridas nos planos histórico, político e social e econômico. Os fenômenos que atravessam a sociedade alteram de forma significativa a dinâmica que se gesta no interior destas organizações sociais, revelando a necessidade de levá-las em consideração na análise dos movimentos na contemporaneidade. Portanto, buscando fomentar a discussão acerca da temática em questão, introduz-se o estudo entendendo os MS enquanto potências geradoras de inovações saberes.

Objetivos

Tem como objetivo central o mapeamento dos Movimentos Sociais atuantes no município de Viçosa, identificando suas origens, estratégias de atuação e pautas de lutas sociais em que estão envolvidos. Por meio de uma aproximação com os participantes dos movimentos sociais viçosenses, busca aprofundar em questões que vão de encontro às vivências individuais e particulares destes. Também, visa potencializar o subsídio de material de ensino e extensão no ainda recente curso de Serviço Social ou para cursos que pautem questões semelhantes.

Material e Métodos

De abordagem qualitativa, embora possa também lançar mão do manuseio de dados quantitativos, foi utilizada a construção de amostra não probabilística, utilizando a estratégia metodológica “Bola de Neve”. A coleta de dados foi realizada por análise documental de acervo, bancos e documentos. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas e, para análise de conteúdo, foi realizado agrupamento e categorização de modo a identificar padrões que se demonstrem enquanto relevantes.

Apoio Financeiro

PIBIC/CNPq (2021-2022).

Resultados e Discussão

Quantitativamente analisando, de modo a categorizar os movimentos sociais por suas principais reivindicações e categorias, os entrevistados foram indagados acerca da especificidade destes. Ademais, 6,06% indicaram que tratam sobre questões ambientais; 18,18% como movimento estudantil; 6,06% como organização sindical; 6,06% como associação; 51,52% como questão representativa e/ou identitária; 3,03% como movimento de demonstração de fé; 3,03% como causa animal; 3,03% como causas relacionadas à habitação e, por fim, 3,03% como educação popular.

Conclusões

Com as imposições causadas pelo distanciamento social, grande parte dos movimentos se viram enfraquecidos, em especial pela dinâmica de Viçosa, considerada enquanto uma cidade universitária, alterando a dinâmica central de praticamente todos os movimentos. Os meios de comunicação foram saídas que os movimentos encontraram frente ao avanço das expressões da pandemia. Não foi, de certa forma, uma escolha dos MS, mas sim questão de necessidade, uma vez que, caso as ações organizadas por eles deixassem de acontecer, os laços e capacidade de mobilização seriam prejudicados de forma ímpar.

Bibliografia

GOHN, Maria da Glória. Teoria dos Movimentos Sociais: Paradigmas clássicos e contemporâneos, São Paulo. 1997
_____. **Movimentos sociais no início do século XXI: antigos e novos atores sociais**. Vozes, 2007.
MONTAÑO, Carlos; DURIGUETTO, Maria Lúcia. Estado, Classe e Movimento Social — 3.ed. — São Paulo: Cortez, 2011. — (Biblioteca básica de serviço social; v.5).

Agradecimentos

Agradecimento à família e amigos, em especial, à orientadora Profa. Junia Marise, pelo companheirismo e humanidade no processo e para além da orientação acadêmica. Comprometimento contínuo com a classe da qual a categoria profissional dos assistentes sociais compõe: a classe trabalhadora.